



IMPORTÂNCIA DO ORÇAMENTO FAMILIAR PARA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES PARQUE RESIDENCIAL SANTA MARIA

Letícia Helena Fróes Cunha¹

Orientadora: Prof^a Thalisa Maria Jati Gilberto

Resumo: O objetivo deste artigo é discutir a importância do orçamento familiar para Associação de Moradores Parque Residencial Santa Maria, que vivem uma realidade de renda baixa ou insuficiente, sendo necessário que conheçam as habilidades da prática do planejamento orçamentário. Para o alcance dos objetivos, os procedimentos metodológicos empregados consistiram em estudo bibliográfico de obras já publicadas sobre o assunto, projeto de conscientização com as famílias da Associação, em forma de palestras e oficinas interativas e pesquisas verificativas.

Palavras-chave: orçamento familiar; planejamento; economia.

Introdução

O artigo aborda a importância do orçamento familiar para as famílias da Associação de Moradores Parque Residencial Santa Maria, sendo esse o objetivo geral do estudo, mostrando-se relevante a expansão do conceito para pessoas com pouco ou quase nenhum conhecimento sobre o assunto, para que possam adotar habilidades e práticas orçamentárias em seu cotidiano e dessa forma estruturar melhor o que se ganha e o que se gasta. Por meio de pesquisa bibliográfica, foi possível conhecer o termo orçamento familiar, para que as oficinas pudessem ser feitas com os participantes sobre o que é orçamento, suas vantagens, seu modo de fazê-lo passo-a-passo, suas técnicas, apresentação de dicas de economia e opções de investimento. Justifica-se pelo fato de que com a correta utilização do orçamento familiar, é possível para as famílias melhor utilizar a sua renda, buscando aplicar seu

¹ Aluna regularmente matriculada no 5º semestre do Curso de Administração de Empresas – noturno – do Uni-Facef Centro Universitário de Franca.

dinheiro de maneira consciente e fazendo o correto planejamento dos gastos, trazendo a possibilidade da família pensar em realizar sonhos em longo prazo.

A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico, consistindo no estudo com base no material publicado em livros, revistas, jornais, artigos e sites; posteriormente foi aplicada pesquisa quantitativa com as famílias visando verificar se fazem orçamento, se conhecem essa prática, sondando como é o comportamento financeiro. O estudo foi feito com base em duas sondagens: uma sondagem inicial, antes de iniciar o processo de contato direto e uma sondagem final para tentar verificar em quais aspectos as oficinas foram importante. As oficinas possibilitaram mais conhecimento para melhorar as condições em que se encontravam os orçamentos familiares e aproximação com a forma de planejamento, sendo sempre orientados.

1 Orçamento definição

No dicionário da língua portuguesa (Infopédia, 2011), encontramos a definição de orçamento como previsão das receitas e despesas de uma família, empresa ou outra organização, relativas a um determinado período de tempo.

O planejamento também pode ser traçado para o período de uma vida inteira.

O planejamento financeiro de uma pessoa e de sua família para uma vida inteira não é, de maneira alguma, um conceito rígido e inflexível. Ao contrário, cada um pode estabelecer metas para si próprio. Mas, uma vez que as define, deve sempre mantê-las em sua mente e lutar com determinação para alcançá-las [...] depois de definidas as metas podem sofrer alterações. Faz parte do planejamento realizar revisões periódicas. (FRANKENBERG, 1999, p.32).

É uma ferramenta importante para o sucesso de uma família ou organização. Somam-se as receitas e consideram-se todas as despesas para calcular os pagamentos obrigatórios, as dívidas eventuais e planejar a alocação dos recursos financeiros.

Definem-se os limites de um orçamento baseado no salário de um trabalhador ou na receita total de uma empresa privada ou órgão governamental, sendo esse o limite das despesas orçadas para o determinado período.

1.1 Orçamento familiar

O orçamento familiar, ou planejamento financeiro familiar, é a soma dos ganhos total da família durante o mês, sobre esse valor é feito uma previsão sobre o que tem que ser pago de forma a planejar o efetivo pagamento dos mesmos. Para o economista Benigno Ares (Financenter.com.br), o orçamento familiar não é apenas anotar as despesas realizadas; envolve planejamento, eleger prioridades e controlar o fluxo de caixa.

Em Consumo Consciente do Dinheiro e do Crédito, desenvolvido pelo Santander em parceria com o Instituto Akatu, a educação financeira é definida como “a forma para termos boa qualidade de vida, garantindo que nós e nossos filhos tenhamos – hoje e no futuro – a segurança material e as condições para uma vida feliz, com realização pessoal e familiar”.

É uma prática ainda não conhecida por todos, principalmente as famílias carentes e de baixa renda que têm pouco ou quase nenhum conhecimento sobre o uso das técnicas de planejamento familiar.

Os conceitos do planejamento financeiro pessoal e familiar são amplamente difundidos há muitos anos em países adiantados como EUA, Grã-Bretanha e o Japão. No Brasil, foi somente depois da estabilização da nossa economia, a partir de meados de 1994, que começamos a tomar consciência da importância do planejamento financeiro pessoal. Antes, o primordial para as famílias era driblar a alta dos preços. (FRANKENBERG, 1999, p. 27).

Tendo-se um controle no que pode e deve ser alocado em cada operação, deve-se priorizar o pagamento das despesas fixas (aluguel, água, luz e demais mensalidades), sendo que segundo a POF 2002-2003 (Pesquisa de Orçamentos Familiares) realizada pelo IBGE, as famílias com gasto mensal per capita de R\$ 490,73 tem um gasto mensal de 29% com habitação, esse valor chega a 35% para as famílias 50% mais pobres em relação ao total da média²; e consecutivamente a quitação das dívidas que a família possui, se livrando de juros e multas por atrasos.

Com esse planejamento a família consegue fixar objetivos e metas a serem alcançadas, como a compra de um bem de alto valor, um passeio etc. Com esse estímulo todos os membros têm condições de trabalhar em prol do que foi

² SILVEIRA, Fernando Gaiger et al. Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas. Brasília: IPEA, 2006, p. 59.

estipulado para alcançar o que esperam. O importante é seguir a risca o que se planejou durante todo o mês.

Porém, como nem todos os acontecimentos podem ser previamente previstos e orçados, o ideal é fazer uma reserva para as possíveis emergências, evitando que alguma situação não esperada descontrole todo o orçamento, criando dívidas não previstas para aquele período.

O planejamento financeiro em forma de orçamento familiar tem a vantagem de mostrar antecipadamente a situação financeira do mês, revelando se há necessidade de economizar e cortar gastos e se existe uma oportunidade de investimento.

2 Técnicas de orçamento familiar passo-a-passo

O site Poupardinheiro.info nos informa como realizar um orçamento familiar passo-a-passo:

O primeiro passo que deve ser tomado quando a família resolve fazer um planejamento orçamentário é o registro de todos os gastos, esses registros podem ser feitos para melhor visualização em uma planilha, na qual são relacionadas todas as despesas e seus respectivos valores, sabendo-se assim, onde o dinheiro é gasto e em que proporção em relação ao total dos ganhos.

O registro possibilita também avançar para o segundo passo do planejamento orçamentário, que é cortar as despesas. Todos os itens que parecem ser essenciais para sobreviver, mas na verdade são gastos supérfluos e desnecessários que estão corrompendo o orçamento e tomando grande parte dele é inevitável que seja cortado. E aqueles gastos necessários que não podem ser eliminados, mas também estão desproporcionais em relação ao ganho total devem ser reduzidos para o mínimo possível. Essa atitude é extremamente importante que a família decida em conjunto, pois pode significar uma redução no nível de vida que estão habituados, e o que não se pode esquecer são os objetivos iniciais que foram traçados.

O terceiro passo é ordenar as contas, decidindo o que pagar primeiro. É aconselhável que seja primeiramente reservado 10% da renda para a poupança, evitando dias mais complicados e conseqüentes “furos” no planejamento; depois

para quitar as dívidas, deve-se começar pagando aquelas que os juros são maiores, pagando - as até o final, gradativamente terá uma obrigação a menos no orçamento.

Seguindo as técnicas passo-a-passo com exatidão e comprometimento de todos os membros da família, será possível conciliar um planejamento orçamentário com uma condição de vida saudável, reformulando questões prejudiciais que evitem o sufoco com acúmulo de dívidas e melhorando a auto-estima familiar com o alcance das metas e conquista dos objetivos idealizados.

3 Dicas de economia

Na elaboração do orçamento familiar têm-se a difícil tarefa de controlar cada item dentro do limite possível e necessário, dessa formas algumas dicas são satisfatórias, pois ajudam nesse processo de redução nos gastos domésticos; o Procon citado pelo site Organize sua Vida, dá algumas dicas de economia:

3.1 Economia nas despesas fixas

Despesas fixas como alimentação, aluguel, telefone, água, luz; podem ter seus valores diminuídos seguindo os seguintes procedimentos:

- **SUPERMERCADO:** fazer uma lista de compras antes de sair de casa para verificar o que é necessário comprar, pesquisar e calcular os preços, principalmente os que estão na “Promoção”. Evitar levar as crianças para as compras e estar bem alimentado.
- **ALUGUEL E OUTRAS PRESTAÇÕES MENSAS:** atentar-se á data de vencimento, assim como ás penalidades previstas em contrato. Programar o vencimento para datas posteriores a do recebimento do seu salário.
Não deixar o pagamento de IPTU, IPVA fora do planejamento orçamentário.
- **ENERGIA ELÉTRICA:** aproveitar a luz do dia, abrindo as janelas e não deixando lâmpadas ligadas sem necessidade. Acumular as roupas da semana para passar de uma só vez. Evitar banhos demorados e não deixar aparelhos como a televisão ligada à noite inteira.
- **ÁGUA:** reutilizar água quando for possível, para lavar roupa, quintal. Fechar a torneira ao escovar os dentes, lavar os pratos, não tomar banhos exageradamente demorados e verificar regularmente se não há vazamentos.

- **TELEFONE:** ligações demoradas e de longa distância devem ser feitas durante a noite, que a tarifa é reduzida. **CELULAR** tem a vantagem de conter pacotes promocionais para uso da mesma operadora.

3.2 Economia nas despesas eventuais

Previamente, uma parcela dos ganhos totais da família deve ser preservada em forma de **POUPANÇA** para suprir emergências (concerto de carro, compra de remédio). É importante lembrar os períodos que temos despesas maiores, como volta às aulas, e datas comemorativas (natal, páscoa); para conseguir redução nestes gastos deve ser estudado a melhor forma de aquisição e pagamento.

Benigno Ares (Financenter.com) classifica as formas de pagamento que o comércio disponibiliza:

- **COMPRAS Á VISTA:** opte por esta forma de pagamento. Poderá obter bons descontos
- **COMPRAS Á PRAZO:** ficar atento às taxas de juros cobradas no financiamento, comparar o preço à vista com o total das parcelas e lembrar que:

Mesmo no parcelamento "sem acréscimo" geralmente estão embutidos altos juros.

Atrasos no pagamento da prestação de financiamento implicam multa de até 2%

É assegurada ao consumidor a liquidação antecipada dos débitos, total ou parcialmente, mediante a redução proporcional dos juros e demais acréscimos.

- **CARTÕES DE CRÉDITO:** ter controle das despesas realizadas com cartão, incluindo as anuidades. Pagar a fatura integralmente na data de vencimento, além de evitar multa de 2% por atraso no pagamento, os juros cobrados no parcelamento do saldo devedor são muito altos.

4 Planilha Orçamentária

A Planilha orçamentária é um instrumento que ajuda na organização do orçamento familiar, facilitando a visualização dos ganhos e gastos dentro do planejamento mensal.

São registradas todas as contas com seu respectivo valor, possibilitando que a família tenha uma visão geral de como o salário é distribuído.

A planilha pode ser usada por qualquer pessoa, não sendo necessário ter conhecimentos específicos na área de finanças.

RECEITAS		R\$
Receita Líquida (Soma da renda total da família)		
DESPESAS		R\$
Casa	Aluguel, condomínio, contas, impostos, prestação, etc	
Assinaturas e Celular	Jornais, revistas, internet, tv cabo, telefone celular	
Alimentação	Supermercado, feira, lanche, etc	
Transporte	Prestação carro, combustível, estacionamento, ônibus, etc	
Saúde	Plano de saúde, dentista, farmácia, etc	
Estudos	Escola, faculdade, apostilas, lanche, etc	
Beleza e Estética	Academia, manicure, cabeleireiro, roupas, etc	
Lazer	Cinema, jantares, passeios, etc	
Outros		
Total de Gastos		
SALDO FINAL (Receitas - Despesas)		

Figura 1 – Planilha Orçamentária

Fonte: Poupa Clique <http://poupaclique.ig.com.br/xls/planilha_de_gastos_resumo.xls>

A família deve adaptar a planilha da melhor forma, acrescentando e excluindo itens que são presentes no seu dia-a-dia.

Com o uso correto da planilha, fica mais fácil gerenciar o orçamento familiar passo-a-passo e de maneira mais eficiente e eficaz.

5 Opções de investimentos

A prática do orçamento familiar abrirá caminho para a idealização de objetivos que talvez a família já não tivesse esperança de conseguir, mostrará que é

possível planejar os gastos dentro do limite permitido, não excedendo a renda total mensal e conseqüentemente criando dívidas que comprometerão os próximos meses, deixando toda a família sem perspectiva.

Além dessas benfeitorias, a prática do orçamento familiar cria a possível situação de sobrar dinheiro no final do mês. Essa “sobra” pode ser originada de corte de gastos supérfluos ou reorganização de valores, contudo deve ser gasto de maneira planejada já que houve um sacrifício familiar para se obter esse sucesso.

Frankenberg (1999, p.90), define que “o ato de poupar é um primeiro sinal, altamente positivo, de que a pessoa pretende encarar de frente e de forma realista os altos e baixos que irão ocorrer em sua vida e deseja estar preparada para isso.”

A melhor maneira de tratar esse dinheiro é procurar uma forma de investi-lo, assim o terá como reserva para futuros imprevistos ou como parcela de um montante que se deseja alcançar para aquisição de algum bem ou realização de algum projeto desejado. Como formas de investimento são citadas:

- CADERNETA DE POUPANÇA
- FUNDOS DE INVESTIMENTO: AÇÕES
 - TÍTULOS PÚBLICOS
 - DEBÊNTURES
 - RENDA FIXA
 - RENDA VARIÁVEL

A caderneta de poupança é o investimento mais tradicional de renda fixa, prometendo pagar juros de 0,5% ao mês mais a variação da TR (Taxa Referencial).

Como foi mencionado, o ideal seria primeiramente reservar 10% do total das receitas na poupança para evitar dias mais complicados. Podendo-se resgatar o valor total ou parte dele a qualquer momento que seja necessário.

Deve-se ter a consciência de que poupar significa “adiar o consumo presente, visando a um consumo maior no futuro” (Halfeld, 2005, p.21).

Metodologia de pesquisa

Além da análise bibliográfica foram realizadas duas pesquisas com os membros da associação que participaram das oficinas realizadas. A primeira análise foi feita antes da realização da primeira oficina, para verificar qual o perfil dos participantes. A segunda análise foi feita posteriormente com os participantes da oficina para poder verificar em quais aspectos agregou-se valor com relação ao tema em questão para os participantes.

Dessa forma, na sondagem inicial através de respostas ao questionário, pode-se verificar o comportamento orçamentário das famílias. Conforme gráficos a seguir:

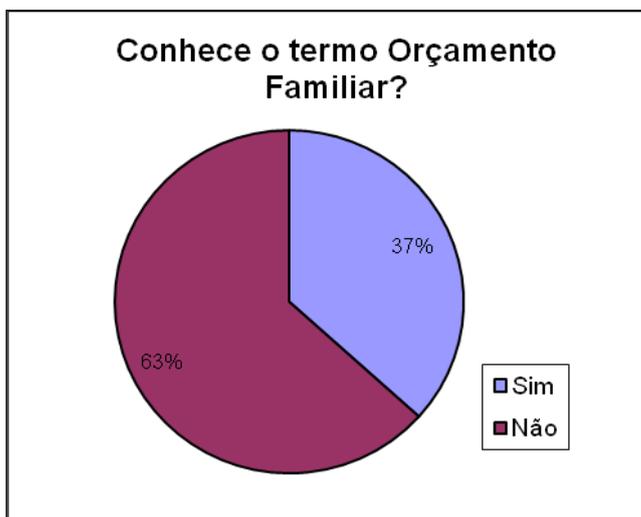


Gráfico 1 – Conhecimento acerca do tema Orçamento Familiar

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada

Verifica-se através do gráfico que 63% dos respondentes não tinham nenhum conhecimento com relação ao orçamento familiar. Entre os que respondentes que já conheciam o termo Orçamento Familiar, foi citado por meio de televisão, escola, serviço e comunidade.

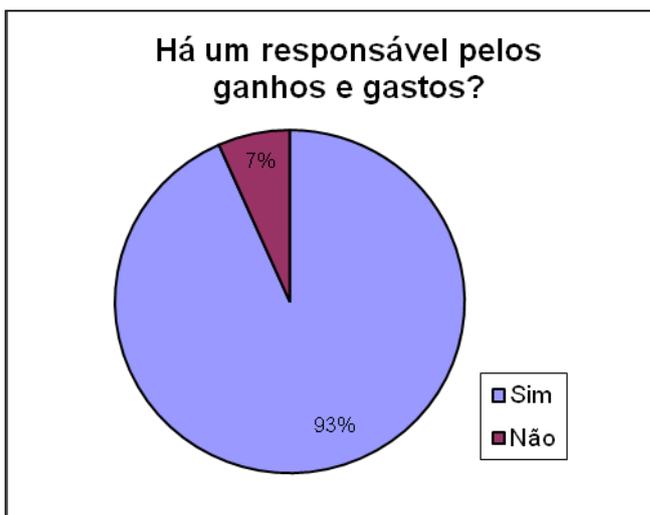


Gráfico 2 – Responsabilidade pelo orçamento

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

O gráfico mostra que em 93% das famílias há um responsável pelo orçamento da casa, sendo em sua maioria o patriarca ou matriarca, apenas 26,6% responderão que a responsabilidade é compartilhada pelo homem e a mulher.

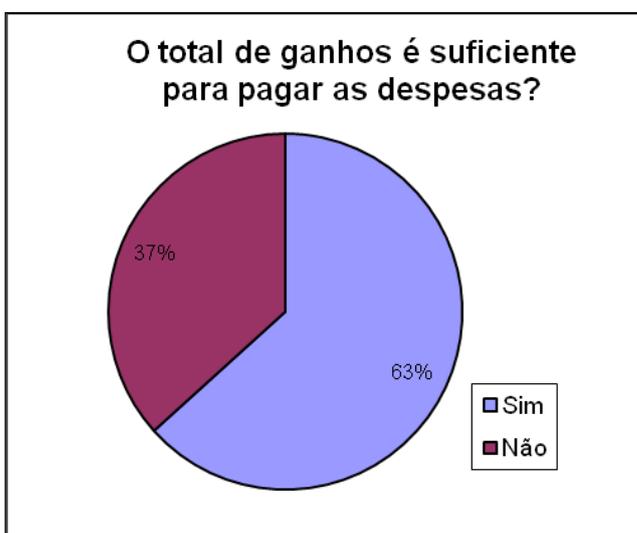


Gráfico 3 – Renda suficiente

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

Presume-se através do gráfico, que o percentual de 37% das famílias que não ganham o suficiente para sanar suas despesas são famílias carentes que necessitam de orientação e apoio financeiro.



Gráfico 4 – Investimentos

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

Percebe-se que o percentual de famílias que praticam alguma forma de investimento é de apenas 23%. Os entrevistados citaram como formas de investimento a poupança, consorcio e terreno.



Gráfico 5 – Planejamento pra o próximo mês

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

Verifica-se que 70% dos entrevistados não têm o hábito de fazer o planejamento para orçar as contas para o próximo mês.

No término das Oficinas, foi realizada pesquisa final para verificar os resultados do Projeto Social, conforme os gráficos a seguir:

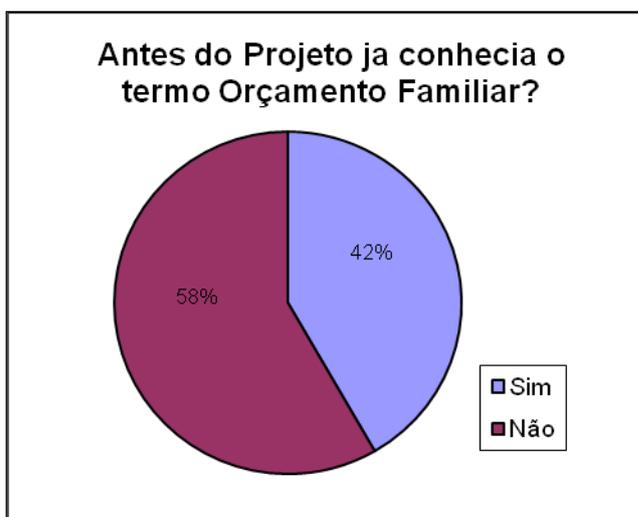


Gráfico 6 – Conhecimento anterior acerca do tema Orçamento Familiar.

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

Dentro os que participaram das oficinas, 58% não tinham conhecimento anterior sobre o tema orçamento familiar

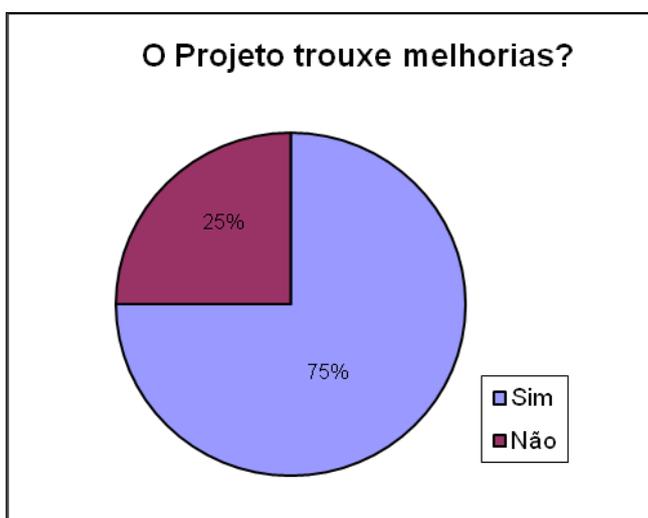


Gráfico 7 – Contribuições do Projeto

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

O gráfico mostra que 75% dos entrevistados responderam que o Projeto proporcionou melhorias. As formas de melhorias citadas foram de mais organização no planejamento, mais conhecimento para administrar o dinheiro, facilitou o planejamento do dia-a-dia, ajudou a família se organizar melhor e fazer o planejamento para o próximo mês.

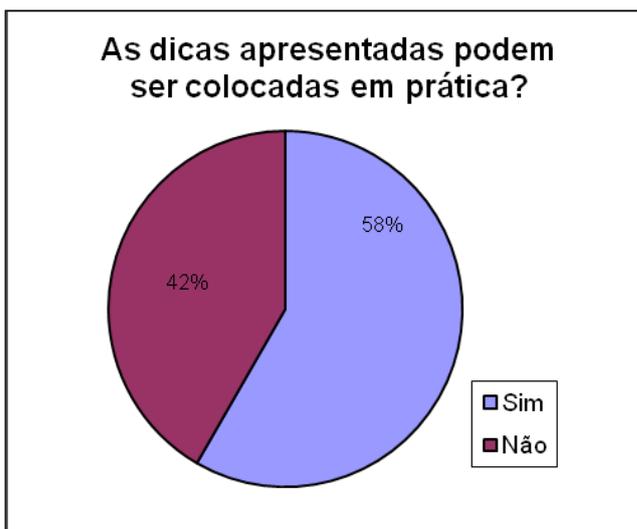


Gráfico 8 – Prática das dicas

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

Verifica-se que 58% dos participantes têm condições de colocar as dicas apresentadas nas oficinas em prática no seu dia-a-dia.

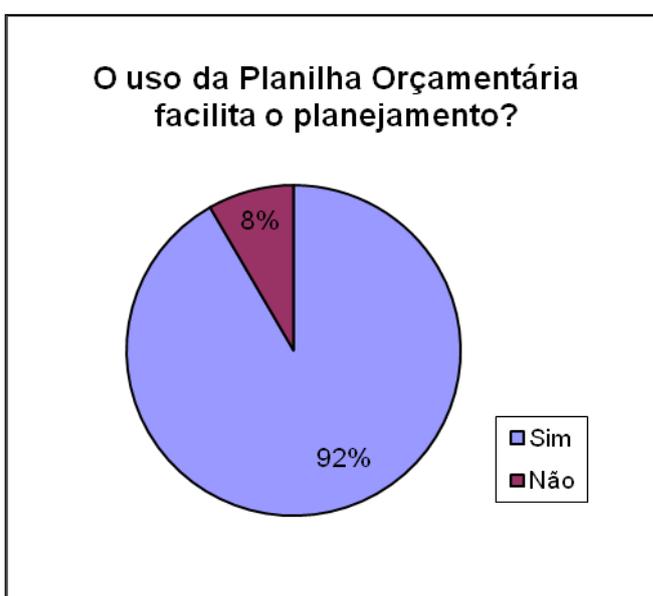


Gráfico 9 – A Planilha Orçamentária

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

Dentre os entrevistados, 92% concordam que o uso da planilha orçamentária facilita o planejamento diário dos ganhos e gastos da família.

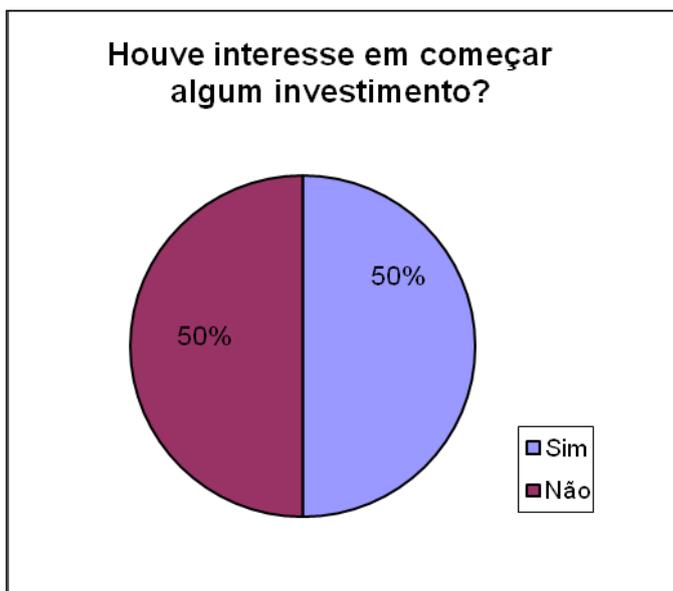


Gráfico 10 – Investimentos

Fonte: elaborado pelo autor com base na pesquisa de campo realizada.

Verifica-se que 50% daqueles que participaram das oficinas tiveram interesse em começar alguma forma de investimento.

Conclusão

Com o objetivo geral de melhorar o planejamento do orçamento familiar das famílias da Associação de Moradores Parque Residencial Santa Maria, o Projeto Social consistiu em orientação financeira e acessível às famílias que pouco conhecimento tinham sobre o que é orçamento familiar, sendo levadas a aprender mais sobre o tema, utilizar técnicas no planejamento, entender sobre condições de compra, formas de economia e opções para investimento que lhes proporcione realização de metas a longo prazo. Algumas dessas pessoas acreditavam não ser mais possível organizar suas finanças, pois se encontravam totalmente sem estrutura e principalmente sem objetivos. Com a realização do projeto percebeu-se que as famílias ficaram mais otimistas quanto a prática do planejamento financeiro traçado para atingir metas e realizar sonhos que a família tem condições de alcançar, executando práticas orçamentárias no seu dia-a-dia.

Conclui-se que foi relevante a aplicação do Projeto, pois contribuiu para melhoria da organização orçamentária das famílias da Associação, essa melhoria proporciona melhor qualidade de vida, pois a renda familiar será gasta de maneira consciente e alocada conforme orientações.

Referências

ARES, Benigno. *Seu guia de finanças pessoais*.

Disponível em:

< http://financenter.terra.com.br/Index.cfm/Fuseaction/Secao/Id_Secao/422>

Acesso em: 14. mar. 2012

BALSINELLI, Paula. *Aprenda a administrar e economizar seu dinheiro*.

Disponível em:

< http://poupaclique.ig.com.br/materias/198501-199000/198565/198565_1.html>

Acesso em: 16. mar. 2012

BROOKSON, Stephen; GIL, Luis Reyes. *Como elaborar orçamentos*. São Paulo: Publifolha, 2000.

COMO fazer um orçamento doméstico. 2008

Disponível em:

< <http://poupardinheiro.info/2008/10/01/como-fazer-um-orcamento-domestico/>>

Acesso em: 16. mar. 2012

CONSUMO Consciente do dinheiro e do crédito: desenvolvido em parceria com Instituto Akatu. 2012

Disponível em:

< http://sustentabilidade.santander.com.br/Documents/akatu_cap14.pdf>

Acesso em: 08. mar. 2012

COSTA, Elaine Maria. *Orçamento doméstico e qualidade de vida*. 2008

Disponível em: < <http://www.maiscommenos.net/blog/2008/11/slides-da-palestra-orcamento-domestico-e-qualidade-de-vida/>>

Acesso em: 27 jun. 2011

ELISSON, Prof. *Classifique suas despesas*. 2011

Disponível em: < <http://profelisson.com.br/2011/11/14/classifique-suas-despesas/>>

Acesso em: 16. mar. 2012

FRANKENBERG, Louis. *Seu futuro financeiro: você é o maior responsável*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

HALFELD, Mauro. *Investimentos: como melhorar seu dinheiro*. Curitiba: Fundamento, 2005.

INFOPEDIA. *Dicionários e enciclopédia da língua portuguesa*.

Disponível em: < <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/or%C3%A7AMENTO>>

Acesso em: 15 mar. 2012

KIRSTEN, Jose Tiacci. *Custo de vida: metodologia de cálculos, problemas e aplicações*. São Paulo: Pioneira, 1985.

ORÇAMENTO doméstico: dicas para economizar

Disponível em:

<<http://www.organizesuavida.com.br/portal2010/materias/ver/224/orcamento-domestico-dicas-para-economizar>>

Acesso em: 16. mar. 2012

PLANEJAMENTO financeiro pessoal

Disponível em: < <http://www.planejamentofinanceiro.net.br/planejamento-financeiro-pessoal/>>

Acesso em: 16. mar. 2012

PEREIRA, Gloria Maria Garcia. *A energia do dinheiro: estratégias para reestruturar sua vida financeira*. São Paulo: Gente, 2001.

SILVEIRA, Fernando Gaiger et al. *Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas*. Brasília: IPEA, 2006

SOARES, Fabrício Pereira; ALVIM, Marcelo Arantes. *Lar S.A.: você e sua família na rota da prosperidade*. São Paulo: Saraiva, 2007

PORTAL do Investidor

Disponível em: <<http://www.portaldoinvestidor.gov.br>>

Acesso em: 04 ago. 2011